

Os Ecos Contraditórios do Turismo na Chapada Diamantina: discursos e práticas.

Tese de Doutorado apresentada por Francisco Emanuel Matos Brito em 2004.

Orientador: Antonio da Silva Câmara

Resumo:

Nesta tese analiso as mudanças ocasionadas pelo turismo nas relações sócio econômicas, no modo de vida e no meio ambiente da Chapada Diamantina, notadamente nos municípios de Lençóis, Andaraí, Mucugê e Palmeiras. Inicio efetuando uma retrospectiva sócio-histórica sobre as viagens - aí incluída a realização de passeios à natureza - utilizando o aporte teórico das ciências sociais que enfoca o desenvolvimento da prática turística através dos tempos, entendida como um empreendimento através do qual as pessoas buscam distinção e status, engajando-se em atividades que vão da pura recreação passando por ações educativas até o aprendizado sobre a realidade dos locais visitados. Abordo as mudanças experimentadas pela viagem com o desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação, a implementação desenfreada do turismo de massa induzida pelos empréstimos das instituições multilaterais e as críticas a este processo dirigidas pelos estudiosos e pelas populações dos destinos. Analiso o surgimento de formas alternativas de turismo, especialmente o ecoturismo que mesmo tendo incorporado à sua prática a crítica ambiental, decorridos alguns anos de implementação, repete muitos dos problemas causados pelo turismo de massa tornando-se também alvo de muitas críticas. A partir destas observações é possível chamar a atenção para a maneira como vem se desenvolvendo o turismo na Chapada Diamantina, consolidando-se como uma monoatividade, concentrado em determinados segmentos da prestação de serviços, com alta sazonalidade e repercussões profundas no meio ambiente e nas condições de vida da população.

Palavras-chave: Ecoturismo; Sociologia do Turismo; Impacto Turístico

Banca examinadora: Antonio da Silva Câmara, Sylvia Maria dos Reis Maia, Amilcar Baiardi, Edgard Afonso Malagodi, Carlos Alberto Caroso Soares